

## **524 PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011**

**(Em milhares de reais)**

#### **1 - Contexto Operacional**

A 524 Participações S.A. (“Companhia”), sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional.

#### **2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera (“moeda funcional”).

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 28 de fevereiro de 2013.

#### **3 - Principais Práticas Contábeis**

##### **a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência.

##### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos “pro-rata temporis” até a data do encerramento do exercício, que se aproxima do valor justo.

## **524 PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

#### **c) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros**

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (“impairment”). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido e tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro. Ver nota explicativa nº 5.

#### **d) Tributos a recuperar**

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

#### **e) Passivo circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

#### **f) Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia não apurou lucro tributável e, conseqüentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo Lucro Real.

#### **g) Resultado básico por ação**

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

#### **h) Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas anualmente.

**.3.**

**524 PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**i) Demonstração do valor adicionado**

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

**j) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012**

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia:

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;  
IAS 19 – Benefícios a Empregados;  
IAS 27 – Demonstrações Contábeis Separadas;  
IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;  
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;  
IFRS 10 – Demonstrações contábeis Consolidadas;  
IFRS 11 – Negócios em Conjunto;  
IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades;  
IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo.

Na avaliação da Companhia não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis.

**4 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Depósitos bancários	5	-
Aplicações financeiras	486	22
	<b>491</b>	<b>22</b>

**.4.**

**524 PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	2012		2011	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	BNY Mellon	201.228,51107	<b>486</b>	9.898,88235	<b>22</b>

**5 - Tributos a Recuperar**

	2012	2011
IRRF sobre aplicações financeiras	6	13
Antecipações CSLL	4	1
Antecipação IRPJ	2	-
IRPJ Saldo negativo (a)	139	617
CSLL Saldo negativo (b)	13	12
(-) Provisão para perda (c) e (d)	(152)	(630)
	<b>12</b>	<b>13</b>

(a) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de IRPJ. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

(b) A Companhia possui protocolado junto à Secretaria da Receita Federal pedidos de restituição dos saldos negativos de CSLL. Estes créditos estão sendo atualizados pela taxa SELIC.

(c) Em 2010, a Administração da Companhia reavaliou a recuperabilidade deste ativo financeiro e constituiu provisão para perda dos saldos negativos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

(d) A Companhia recebeu no mês de janeiro de 2012, a restituição de parte dos créditos tributários de IRPJ, protocolados junto a Secretaria da Receita Federal no montante de R\$ 532.

**524 PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

**6 - Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social**

O capital social está representado por 176.261.901 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital, independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

**b) Dividendos**

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo é registrada como passivo, por ser obrigação legal prevista no Estatuto Social. Em 31 de dezembro de 2012, os dividendos foram calculados da seguinte forma:

	<b>2012</b>
Lucro líquido do exercício	468
Reserva legal (5% - limitada a 20% do capital social)	-
(-) Prejuízos acumulados	(69)
Base de cálculo dos dividendos	399
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	100
Dividendos propostos a pagar	100

**7 - Instrumentos Financeiros**

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.